



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



Gabriel Barros Viana de Oliveira

UM BREVE HISTÓRICO DA ROTAM: de seu início na PM/2 ao 1º COR

GOIÂNIA-GO

2024

Gabriel Barros Viana de Oliveira

UM BREVE HISTÓRICO DA ROTAM: de seu início na PM/2 ao 1º COR

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. João Paulo Miranda de Sousa.

GOIÂNIA-GO

2024

UM BREVE HISTÓRICO DA ROTAM: de seu início da PM/2 ao 1º COR

A brief history of ROTAM: from its beginning in PM/2 till 1st COR

Gabriel Barros Viana de Oliveira¹

João Paulo Miranda de Sousa²

Resumo

Este trabalho objetiva contribuir para o registro histórico da ROTAM compreendendo o espaço temporal entre 1981 (sua origem no espaço reservado da 2ª Seção do Estado Maior Geral - PM/2, situado no Quartel da Ajudância Geral – QAG) e 2002 (ano em que a ROTAM se torna Unidade Independente, tendo início a especialização do PM de ROTAM via Curso Operacional de ROTAM – COR). Para tanto, busca destacar os motivos da criação da ROTAM e quem foram os seus fundadores; demonstrar como surgiu o Brevê de ROTAM (o porquê da escolha do Raio Vermelho e Imortal); explicar como surgiu a farda preta; explicar como surgiu a viatura preta e quais eram as viaturas utilizadas na época da fundação da ROTAM; explicar quais eram os armamentos utilizados no surgimento da ROTAM; demonstrar como surgiram os primeiros procedimentos de abordagem; destacar para qual linha os procedimentos de atuação da ROTAM eram direcionados; explicar qual foi a ideia e quando surgiu o 1º Curso Operacional de ROTAM (COR), que substituiu o antigo Estágio Doutrinário. Como referencial metodológico, foi realizado um levantamento bibliográfico, focalizando trabalhos acadêmicos escritos por policiais militares acerca da ROTAM e entrevistas com policiais militares pioneiros dessa unidade. Por fim, conclui-se que, por ser a unidade mais emblemática da PMGO, há muito o que se registrar acerca da história de ROTAM, como por exemplo a situação da ROTAM durante o período da Operação Sexto Mandamento.

Palavras-chave: Cultura policial, História e representações, ROTAM, Polícia Militar do Estado de Goiás.

Abstract

This paper aims to contribute to the historical record of ROTAM, comprising the temporal gap between 1981 (its origin in the reserved space of the 2nd Section of the General Staff - PM/2, located in the General Assistance Barracks - QAG) and 2002 (the year in which the ROTAM becomes an Independent Unit, with the specialization of the ROTAM PM beginning via the ROTAM Operational Course – COR). To this end, it seeks to highlight the reasons for the creation of ROTAM and who its founders were; demonstrate how the ROTAM Brevê came about (why the Red and Immortal Ray was chosen); explain how the black uniform came about; explain how the black vehicle came about and which vehicles were used at the time of the founding of ROTAM; explain what weapons were used in the emergence of ROTAM; demonstrate how the first approach procedures emerged; highlight which line ROTAM's operating procedures were directed towards; explain what the idea was and when the 1st ROTAM Operational Course (COR) came about, which replaced the old Doctrinal Internship. As a methodological reference, a bibliographical survey was carried out, focusing on academic works written by military police officers about ROTAM and interviews with military police officers who were pioneers of this unit. Finally, it is concluded that, as it is the

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma. Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: gbarros341@gmail.com. Telefone: (61) 99929-3316.

² Orientador: Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Polícia e Segurança Pública. Email: joaopauloms@pm.go.gov.br. Telefone: (62) 99806-7494.

most emblematic unit of PMGO, there is a lot to record about the history of ROTAM, such as the situation of ROTAM during the period of Operation Sixth Commandment.

Keywords or Palabras clave: Police culture, History and representations, ROTAM, Military Police of the State of Goiás.

1 INTRODUÇÃO

Consoante a Portaria Nº 7795, de 20 de abril de 2016 (Doutrina de ROTAM), o Batalhão da Polícia Militar de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (ROTAM), tropa de elite de pronto-emprego e reserva tática especial do Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), teve seu início em 1981, devido às necessidades que a época exigia. Foi criada mais precisamente como pelotão da Companhia de Policiamento de Choque (CPCHOQUE), na Unidade do 1º Batalhão de Polícia Militar. Teve como origem no reservado da 2ª Seção do Estado Maior Geral – PM/2, sendo seu primeiro Comandante o então 1º Tenente QOPM Antônio Marmo.

A partir desse marco, a ROTAM cresce e se fortalece enquanto unidade especializada, tornando-se Unidade Independente em 06 de junho de 2002, por meio da Portaria nº 404 PM 033-PM/1, aprovada e publicada pelo Comandante-Geral da PMGO, Coronel QOPM Divino Efigênio de Almeida – PATRONO DE ROTAM. Diante do exposto, destaca-se a necessidade de registrar a história da ROTAM, contribuindo para preservar e, principalmente, valorizar o conhecimento acerca dessa mística unidade especializada da PMGO.

Há poucos trabalhos acadêmicos que versem sobre a ROTAM. Dentre esses, destacam-se os trabalhos Alex e Alves (2018), de Machado e Oliveira (2018), de Costa e Dutra (2018), de Bandeira e Monteiro (2018), de Neves e Silva Junior (2020), de Silva e Sousa (2018), de Bandeira e Pereira (2018), de Lara e Silva (2019) e Costa e Santana (2018).

Dos trabalhos supracitados, são da linha de História, Representações e Cultura Policial os trabalhos de: Machado e Oliveira (2018), que apresentam resumidamente a história da PMGO, dedicando-se três parágrafos à história da ROTAM; Costa e Dutra (2018), que buscaram resgatar o surgimento da modalidade de policiamento especializado da ROTAM, realizando, para tal desiderato, pesquisa bibliográfica e entrevistando dois oficiais que participaram ativamente nos anos iniciais da ROTAM; Neves e Silva Junior (2020), que buscaram apresentar a história da ROTAM a partir da perspectiva profissional dos quatro primeiros homens que atuaram na ROTAM na década de 1980.

Ressalta-se que a ROTAM é uma tropa de elite da PMGO, verdadeiro orgulho do povo goiano. Desse modo, buscando colaborar para o melhor conhecimento acerca dessa mística unidade que é a ROTAM, esse trabalho objetiva registrar uma parte da história da ROTAM (1981-2002), por meio de pesquisas bibliográficas (no Arquivo Geral e Boletins Gerais da PMGO) e entrevista semi-estruturadas com militares que serviram na ROTAM, contribuindo para a PMGO, para a sociedade goiana e para o avanço acadêmico.

A ROTAM possui 42 anos de existência, sendo 21 anos como Unidade Independente. Destacou-se como tropa de elite da PMGO, participando de ocorrências de vulto, combatendo o crime organizado, prendendo foragidos, confrontando criminosos de altíssima periculosidade, trazendo paz e segurança ao cidadão goiano. Contudo, possui poucos registros de sua gloriosa história, principalmente registros de entrevistas orais com os “rotamzeiros”³, com poucos trabalhos acadêmicos sobre o tema, dentre os quais destacam-se o trabalho de Machado e Oliveira (2018), Costa e Dutra (2018) e Neves e Silva Junior (2020). Esse trabalho pretende contribuir para preencher essa lacuna no conhecimento.

Este trabalho tem como objetivo geral contribuir para o registro histórico da ROTAM compreendendo o espaço temporal entre 1981 (sua origem no espaço reservado da 2ª Seção do Estado Maior Geral - PM/2, situado no Quartel da Ajudância Geral – QAG) e 2002 (ano em que a ROTAM se torna Unidade Independente, tendo início a especialização do PM de ROTAM via Curso Operacional de ROTAM – COR).

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- destacar os motivos da criação da ROTAM e quem foram os seus fundadores;
- demonstrar como surgiu o Brevê de ROTAM (explicar o porquê da escolha do Raio Vermelho e Imortal);
- explicar como surgiu a farda preta;
- explicar como surgiu a viatura preta e quais eram as viaturas utilizadas na época da fundação da ROTAM;
- explicar quais eram os armamentos utilizados no surgimento da ROTAM;
- demonstrar como surgiram os primeiros procedimentos de abordagem;

³“Rotamzeiro”: policial militar formado no Curso Operacional de ROTAM (COR) e que trabalhou/trabalha no Batalhão de ROTAM. Difere-se de “raiado”, que significa todo agente de segurança pública formado no COR, porém que não necessariamente trabalhou no Batalhão de ROTAM.

- destacar para qual linha os procedimentos de atuação da ROTAM eram direcionados;
- explicar qual foi a ideia e quando surgiu o 1º Curso Operacional de ROTAM (COR), que substituiu o antigo Estágio Doutrinário.

O presente trabalho encontra-se dividido da seguinte maneira: 1. Introdução, onde são apresentados o tema do artigo, o problema de pesquisa, a justificativa da pesquisa e os objetivos que se pretendem atingir; 2. Revisão Teórica, onde são demonstrados os principais trabalhos acadêmicos acerca da ROTAM; 3. Metodologia, que mostra o caminho percorrido para fazer essa pesquisa; 4. Resultados e Discussão, onde são mostrados os resultados das pesquisas bibliográficas e das entrevistas feitas; por fim, 5. Conclusão.

2 REVISÃO TEÓRICA

Dentre os trabalhos que de alguma forma versam sobre o Batalhão de ROTAM, destacam-se os trabalhos de Alex e Alves (2018), de Machado e Oliveira (2018), de Costa e Dutra (2018), de Bandeira e Monteiro (2018), de Neves e Silva Junior (2020), de Silva e Sousa (2018), de Bandeira e Pereira (2018), de Lara e Silva (2019) e Costa e Santana (2018).

O trabalho de Costa e Dutra (2018) consiste em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar (CAPM), em virtude do Curso de Formação de Praças (CFP) do CAPM. Nesse trabalho, os autores buscaram resgatar como surgiu o a modalidade de policiamento especializado da ROTAM. Para tal, realizaram um estudo bibliográfico combinado com uma abordagem qualitativa, entrevistando dois oficiais que participaram ativamente nos anos iniciais da ROTAM. Os resultados que eles chegaram são de que a ROTAM tem auxiliado muito a redução da criminalidade da região metropolitana de Goiânia, tornando-se um trunfo para a segurança pública . Prestando, desse modo, à sociedade goiana e à PMGO relevantes serviços com ações de patrulhamento tático e intervenções policiais e de pronto emprego no controle da criminalidade violenta.

Machado e Oliveira (2018) também consiste em um TCC defendido no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar (CAPM), em virtude do CFP do CAPM. Nele os autores apresentaram um breve histórico da PMGO, desde sua criação até o ano de 2018. Ademais, buscaram demonstrar aos seus leitores a importância da PM para a sociedade, falando, para tal, sobre os trabalhos oferecidos, campanhas, desenvolvimentos, como o surgimento de polícias especializadas. É nesse

diapasão que os autores glosam acerca da ROTAM, destacando que essa unidade visa abordagens rápidas em casos de maior gravidade. Ressalta-se que, para abordar a história dessa mística unidade, os autores basearam-se somente na introdução da Doutrina de ROTAM, não realizando nenhuma outra pesquisa bibliográfica adicional ou realizando entrevistas com os pioneiros da unidade.

Neves e Silva Junior (2020) é um trabalho realizado no âmbito do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares (CHOA) da PMGO. Os autores aqui apresentaram a história da ROTAM a partir da perspectiva de quatro policiais pioneiros que atuaram na unidade na década de 1980. Ademais, buscaram identificar quais contribuições estes militares deixaram para esta força policial. Como método de pesquisa, os autores coletaram dados por meio de entrevistas com os quatro policiais pioneiros (sendo que um destes militares ainda trabalhava no Batalhão de ROTAM na época da elaboração do referido trabalho). Como resultados, Neves e Silva Junior (2020) observaram que a trajetória desses policiais no Batalhão de ROTAM foi cheia de realizações pessoais e profissionais, contribuindo assazmente para tornar a ROTAM de Goiás conhecida nacionalmente. Além disso, os militares entrevistados contribuíram, como destacam Neves e Silva Junior (2020), para a escritura do regimento interno e doutrinário desta força policial, que até hoje é utilizado para orientar as atividades inerentes ao policiamento dessa tropa.

Os três trabalhos acima mencionados seguem a linha de História, Representações e Cultura Policial. Fora dessa linha, há o trabalho de Alex e Alves (2018), que, assim como Costa e Dutra (2018) e Machado e Oliveira (2018), também é um TCC apresentado no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública do CAPM em decorrência do CFP do CAPM. Os autores se propuseram a analisar o emprego do policiamento especializado na PMGO, com enfoque no uso do Batalhão de ROTAM. Para tal objetivo, apresentaram particularidades intrínsecas dessa unidade, como aspectos históricos, doutrina, missão, formação de seus componentes e o emprego dessa unidade no policiamento urbano da capital goiana nos últimos anos. Por fim, ressalta-se que Alex e Alves (2018) também abordaram objetivamente aspectos atinentes a princípios doutrinários do patrulhamento tático urbano, resguardando, contudo, o sigilo a questões específicas.

Bandeira e Monteiro (2018) também consiste em outro TCC apresentado no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública do CAPM do CFP do CAPM. Os autores glosam acerca da importância da polícia especializada (CPE) em Anápolis e a sua importância para o reconhecimento social da profissão. Pelo fato da CPE seguir a Doutrina de ROTAM, Bandeira e Monteiro (2018) abordam aspectos históricos e doutrinários da ROTAM,

porém de forma superficial, pelo foco do trabalho ser a 31ª Companhia de Policiamento Especializado (CPE) da cidade de Anápolis.

Fugindo do diapasão dos trabalhos que versam sobre a ROTAM, há Silva e Sousa (2018), um TCC no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública, em virtude do Curso de Formação de Oficiais (CFO) do CAPM. Os autores buscaram aqui analisar a eficiência do batalhão de ROTAM no combate a furtos e roubos de veículos na região metropolitana de Goiânia, como também expender se a qualidade no patrulhamento é um diferencial nos quesitos prevenção aos furtos e roubos de veículos frutos dessa prática criminosa. Para lograrem tal desiderato, Silva e Sousa (2018) realizaram pesquisas por meio de documento interno, bom como uma entrevista com o comandante da ROTAM à época. Por fim, chegaram a conclusão de que evidentemente o BPM ROTAM é uma unidade especializada que atua de forma eficiente devido a uma doutrina sólida e um treinamento especializado no combate à criminalidade. Além disso, a eficiência no combate aos furtos e roubos de veículos são frutos de muita dedicação por parte dos policiais rotamzeiros, bom como na sua gestão organizacional por meio de sua doutrina e especialidade no patrulhamento tático.

Bandeira e Pereira (2018) é outro TCC apresentado no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública do CAPM do CFP do CAPM. Os autores buscaram compreender como funciona e qual a importância e necessidade do Batalhão de Rotam, desvendando mitos relacionados ao modo de agir destes policiais especializados. Para tal objetivo, Bandeira e Pereira (2018) trouxeram dados, estatísticas e números referentes à produtividade de armas e quantidade de drogas apreendidas, quantidade de foragidos recapturados e presos. A metodologia utilizada por esses dois autores foi a análise dos dados referentes ao Registro de Atendimento Integrado (RAI) juntos aos dados fornecidos pelo Batalhão de ROTAM à época em que a pesquisa foi realizada.

Lara e Silva, assim como Neves e Silva Junior (2020), é um trabalho realizado no âmbito do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares (CHOA) da PMGO. Nele os autores objetivaram verificar se existe uma aproximação entre a sociedade goianiense e o policial do Batalhão de Rotam. Como metodologia, Lara e Silva (2019) valeram-se de coleta de dados por meio de questionário on line, enviados para policiais de ROTAM e para a população goianiense. À guisa de conclusão, os autores chegaram na resposta de que tanto para a sociedade quanto para os policiais rotamzeiros, existe de fato uma aproximação. Também concluíram de que a ROTAM está caminhando para o caminho de interação social na sociedade goianiense.

Por fim, há o trabalho de Costa e Santana (2018), que é um TCC apresentado no âmbito da Especialização Polícia e Segurança Pública do CAPM do CFP do CAPM. Os autores tiveram como objetivo estudar o trabalho policial da ROTAM. Para tal intento, Costa e Santana (2018) utilizaram um questionário com perguntas abertas a policiais militares rotamzeiros, como também fizeram um levantamento das ocorrências registradas junto ao banco de dados do Observatório de Segurança Pública. Os dois autores em tela chegaram na conclusão de que a ROTAM atendeu uma grande variedade de ocorrências, atuando de forma repressiva e preventiva, moldando sua ação de acordo com a necessidade de segurança pública do Estado de Goiás.

3 METODOLOGIA

Esse artigo buscou contribuir para o registro da história dessa mística unidade que é a ROTAM, com enfoque em seu surgimento na PM/2 ao 1º Curso Operacional de ROTAM. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico, focalizando trabalhos já acadêmicos escritos por policiais militares acerca da ROTAM (trabalho de conclusão de curso do Curso de Formação de Praças, Curso de Formação de Oficiais e Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares).

Ademais, esse trabalho buscou elaborar a narrativa do surgimento da ROTAM a partir do relato de policiais militares pioneiros dessa unidade. Foi enfatizado entrevistas com policiais que não tiveram suas falas contempladas nos trabalhos de Costa e Dutra (2018) e Neves e Silva Júnior (2020).

Dessa forma, pois, o presente estudo adota uma abordagem qualitativa. Foi desenvolvida uma entrevista semi-estruturada, a qual foi aplicada a sete policiais militares selecionados pelos presentes autores. As entrevistas foram registradas e posteriormente transcritas. Cada transcrição foi analisada e organizada com base na cronologia dos eventos, visando apresentar as narrativas dos entrevistados de maneira ordenada e ilustrativa, consoante o trabalho de Costa e Dutra (2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho buscou elaborar a narrativa do surgimento da ROTAM a partir do relato de policiais militares pioneiros dessa unidade. Para tanto, foi desenvolvida uma

entrevista semi-estruturada (Apêndice A), a qual foi aplicada a dois policiais militares fundadores de ROTAM selecionados pelos presentes autores (RG *4.62* e RG *2.83*). As entrevistas foram registradas e posteriormente transcritas. Cada transcrição foi analisada e organizada com base na cronologia dos eventos, visando apresentar as narrativas dos entrevistados de maneira ordenada e ilustrativa, consoante o trabalho de Costa e Dutra (2018). Para identificação dos policiais entrevistados, será utilizado o número do Registro Geral da Polícia Militar do Estado Goiás.

Os dois fundadores de ROTAM entrevistados compartilharam uma visão detalhada sobre a história e os princípios fundamentais dessa unidade policial. Em resumo, eles explicaram que a ROTAM foi estabelecida em resposta à necessidade de uma força de reação rápida diante do aumento da criminalidade organizada em todo o país. Destacaram o debate sobre os fundadores originais, com o Coronel Antônio Marmo sendo mencionado como um deles.

Também falaram acerca da origem do distintivo de ROTAM, o qual representa a rapidez, agilidade e dedicação dos policiais. A introdução da farda preta foi destinada a distinguir os “rotamzeiros”, embora lamentem que tenha se tornado comum entre outras unidades, inclusive com vigilantes a utilizando.

Também abordaram a evolução das viaturas, desde as convencionais com a logo da caveira até a introdução das viaturas pretas. Sobre armamentos, mencionaram a transição de revólveres para armas de calibre maior, como fuzis e submetralhadoras.

Os procedimentos de abordagem foram adaptados da Doutrina de ROTA por um capitão em 1996, visando uma abordagem mais estruturada e eficaz. A ROTAM direcionava suas operações para uma variedade de objetivos, desde a prevenção de crimes até o patrulhamento em áreas sensíveis.

Destacaram ainda a criação do Curso Operacional de ROTAM (COR) nos anos 2000, como uma forma de elevar o nível de capacitação dos policiais. Eles definiram os “rotamzeiros” como dedicados e corajosos, e resumiram a ROTAM como "reservada aos melhores".

Por fim, expressaram orgulho em pertencer à ROTAM e destacaram sua reputação nacionalmente reconhecida e respeitada como uma das melhores unidades policiais do país.

5 CONCLUSÃO

Neste trabalho, foram apresentadas breves contribuições para o registro da história de ROTAM, destacando os seguintes pontos:

- Porque a Rotam foi criada e quem foram seus fundadores;
- Como surgiu o Brevê de ROTAM e o motivo da escolha do Raio Vermelho e Imortal;
- como surgiu a farda preta;
- como surgiu a viatura preta e quais eram as viaturas utilizadas na época da fundação da ROTAM;
- quais eram os armamentos utilizados no surgimento da ROTAM;
- como surgiram os primeiros procedimentos de abordagem;
- qual linha os procedimentos de atuação da ROTAM eram direcionados;
- qual foi a ideia e quando surgiu o 1º Curso Operacional de ROTAM (COR), que substituiu o antigo Estágio Doutrinário.

Para cumprir tal desiderato, foram feitas entrevistas com três policiais “rotamzeiros” fundadores, um oficial (RG *4.62*) e duas praças.

Sendo a unidade mais emblemática da PMGO, a história de ROTAM é riquíssima, criada por vários guerreiros vocacionados que diuturnamente arriscam sua integridade física e segurança jurídica para combater o crime. Dessa forma, muito há que se registrar sobre sua história, como a atuação da ROTAM nos anos 2000, a partir do 1º COR, o impacto da Operação Sexto Mandamento na ROTAM, entre outras.

REFERÊNCIAS

ALEX, Jorge das Neves; ALVES, Celio Melo Junior. **O emprego do policiamento especializado com enfoque no Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas – ROTAM da Polícia Militar do Estado de Goiás**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

BANDEIRA, Thiago Francisco Marchetti Nunes; MONTEIRO, Gustavo Dutra. **O trabalho da polícia especializada em Anápolis (CPE) e a sua importância para o reconhecimento social da profissão**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

BANDEIRA, Thiago Francisco Marchetti Nunes; PEREIRA, Leonardo Pablo. **A excelência no trabalho e eficácia do Batalhão de ROTAM**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

COSTA, Leon Denis da; DUTRA, Júlio César. **Narrativas da história da ROTAM**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

COSTA, Leon Denis da; SANTANA, Edson Luiz Gomes. **O trabalho policial do Batalhão de Polícia Militar de ROTAM em Goiânia – GO**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

GOIÁS. Portaria nº 7795, de 20 de abril de 2016. **Regimento Interno e Doutrinário do PBMROTAM**. Diário Oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás. Goiânia, GO, DOPM nº 076/2016 de 26/04/2016.

LARA, Lorena Dantas; SILVA, Marcos Alex Castanheira. **Aproximação da sociedade com a ROTAM: um caminho possível**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2019.

MACHADO, Alexandre Martins; Oliveira, Ionilde de. **Artigo Científico do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

NEVES, Hamilton Costa; SILVA JUNIOR, Eli Braz. **História da ROTAM sob a perspectiva dos pioneiros: os primeiros raiados da Polícia Militar do Estado de Goiás**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2020.

SILVA, Vinícius Nunes da; SOUSA, João Paulo Miranda. **A eficiência do Batalhão de Polícia Militar de ROTAM no combate aos furtos e roubos de veículos na região metropolitana de Goiânia**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) – Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia, 2018.

APÊNDICE A – ENTREVISTA

A seguir, serão destacadas as perguntas da entrevista semi-estruturada e as respectivas respostas dos fundadores de ROTAM entrevistados:

1. Por que a ROTAM foi criada?

RG *4.62* e *2.83* pontuaram que ela foi criada pela necessidade da época de se ter uma tropa de pronta reação e em condições de enfrentamento ao crime organizado que se instalava em todo o país.

2. Quem são os fundadores da ROTAM?

Para RG *4.62* e *2.83*, esse é um assunto que se debate até hoje, sendo a sua posição de que foi o Coronel Antônio Marmo.

3. Como surgiu o brevê de ROTAM? Por que o Raio Vermelho e Imortal?

Segundo RG *4.62* e *2.83*, o brevê de ROTAM foi criado com a finalidade de identificar os policiais militares detentores do curso de ROTAM. Para eles, o Raio Vermelho é imortal pela rapidez e agilidade com que os ratamzeiros agem, ou seja, como um raio imortal imperdoável e demolidor, além de também simbolizar o sustentáculo da determinação e dedicação dos policiais dessa Unidade.

4. Como surgiu a farda preta?

Para RG *4.62* e *2.83*, a farda preta surgiu em meados de 1990, com o intuito de diferenciar os rotamzeiros da tropa convencional. Eles ainda pontuam que o pano preto banalizou demais, sendo que hoje até porteiro e segurança de condomínio faz uso. Para eles, infelizmente a PMGO não impôs regras fazendo com que a farda preta fosse exclusividade da ROTAM.

5. Quais eram as viaturas utilizadas na época da fundação da ROTAM? Como surgiu a viatura preta?

Para RG *4.62* e *2.83*, as viaturas usadas na época de fundação da ROTAM eram nas cores azul com branco, igual as viaturas convencionais, o que diferenciava era a logo da caveira com o fuzil cruzado na capô. As viaturas eram Veraneio, Opala, Caravan e Gol, todas com o motor mexido para que os rotamzeiros tomassem frente aos bandidos. De acordo com eles, a viatura preta surgiu através do SGT Kennon, então SD Kennon, que pintou uma viatura de preto, apresentando-a ao comando, e esse, por sua vez, aprovou, dando-se uma nova roupagem as viaturas de ROTAM, as quais sempre surgiam diferentes das demais.

Figura I – Viatura Caravan ainda nas cores azul e branco.

onte:
arquivo
pessoal
do
Capitão
João
Paulo.



igura II –
Viatura
Caravan
ainda nas
cores
azul e
branco.

onte:
arquivo
pessoal
do
Capitão
João
Paulo.



Figura III – Viatura Veraneio já na cor preta.



Fonte: arquivo pessoal do Capitão João Paulo.

Figura IV – Viatura Santana já na cor preta.



Fonte: arquivo pessoal do Capitão João Paulo.

6. Quais eram os armamentos utilizados no surgimento da ROTAM?

Segundo RG *4.62* e *2.83*, utilizava-se inicialmente o revólver calibre .38, sendo mais tarde substituído pelo .357, carabina 12 Beretta, submetralhadora INA, fuzil 7,62.

7. Como surgiram os primeiros procedimentos de abordagem?

Para RG *4.62* e *2.83*, os procedimentos de abordagem surgiram de uma forma correta, quando ele, então capitão (1996), esteve na ROTA, trazendo a Doutrina de ROTA e adequando para a realidade da PMGO. Essa época, para eles, deu início a uma nova ROTAM, com procedimentos doutrinários em que cada componente da equipe sabia fazer e como fazer dentro de uma composição da equipe de ROTAM.

8. Para qual linha os procedimentos de atuação da ROTAM eram direcionados?

Conforme RG *4.62* e *2.83*, os procedimentos de atuação da ROTAM eram direcionados em abordagens de vários níveis, objetivando localizar produtos de roubo e furto, elementos foragidos, produtos tóxicos, enfim, tudo que fosse contra a legalidade vigente. Também patrulhamento em áreas bancárias, áreas comerciais, caindo para periferia no período noturno, onde o marginal atuava ou estava propenso atuar.

9. Qual foi a ideia e quando surgiu o 1º Curso Operacional de ROTAM (COR), que substituiu o antigo Estágio Doutrinário?

Para RG *4.62* e *2.83*, o COR surgiu por volta dos anos 2000, substituindo o Curso Operacional de Patrulhamento de ROTAM (CPTR). Veio para capacitação mais elevada dos policiais dessa Unidade, sendo hoje um curso de referência em nível nacional.

10. Na sua opinião, qual a principal característica do “rotamzeiro”?

De acordo com RG *4.62*, dentre as inúmeras características do rotamzeiro, está a “voluntariedade”, onde todo rotamzeiro que faz parte da tropa dispõe de uma dedicação inexplicável. Para ele, é um amor que não se explica em envergar o manto preto e sagrado, bem como ostentar no peito o brevê do Raio Imortal. Para RG *2.83*, a principal característica do rotamzeiro é a dedicação, coragem e determinação em cumprir a missa que lhe for atribuída.

11. Como o senhor definiria a ROTAM em uma única frase?

Para RG *4.62*, a frase que definiria a ROTAM seria: “Reservada aos melhores”.

12. Alguma observação adicional que o senhor queira fazer?

RG *4.62* pontua: “Nós rotamzeiros somos diferenciados. Você policial militar seja um raiado”. RG *2.83*: “A melhor polícia do Brasil é conhecida e respeitada em todo o planeta. ROTAM! ROTAM! ROTAM!”

ANEXO A - TÍTULO**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o Aluno Soldado Gabriel Barros Viana de Oliveira, do Curso de Formação de Praças da Polícia Militar do Estado de Goiás (CFP 02/2023), que pode ser contatado pelo e-mail gbarros341@gmail.com e pelo telefone (61)999293316. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com policiais militares fundadores de ROTAM, visando, por parte do referido Aluno Soldado a realização de um trabalho de conclusão do Curso de Formação de Praças. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que será gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O Aluno Soldado providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Assinatura

Goiânia, ____ de _____ de 2024